

Contra os ataques a FUNAI

A Associação Brasileira de Antropologia, através de sua Comissão de Assuntos Indígenas, vem a público manifestar sua solidariedade aos servidores da FUNAI e solicitar atenção máxima das autoridades para garantir proteção aos seus servidores e seus locais de trabalho. Na tarde do dia 8 de outubro, a sede da FUNAI, localizado no município de São Gerônimo da Serra, no estado do Paraná, foi alvejada com materiais explosivos. Ninguém se feriu, mas o dano material ao patrimônio público aconteceu, o gesto violento é carregado de ameaça aos servidores que atuam em defesa dos direitos dos povos indígenas, naquele local e em todo o Brasil.

Importante dizer que a coordenação regional da FUNAI, na região, onde ocorreu o ataque, tem compromissos com grupos de trabalhos para demarcações de terras indígenas. Este trabalho é importante para as garantias dos direitos territoriais dos povos indígenas e deve ser garantido pelo Estado.

A Funai assim como o MPI, acionaram as autoridades para que o crime seja investigado. Queremos deixar público que não esquecemos os assassinatos de servidores da Funai no vale do Javari e os atos de vandalismo de prédios e veículos da FUNAI e da Saúde indígena nos rios Tapajós e Madeira. Não podemos aceitar que este clima de terror se instale em nenhum espaço de exercício dos defensores dos direitos dos povos indígenas.

A ABA vem a público solicitar todo o empenho das autoridades em particular do Ministério da Justiça, Polícia Federal e MPF, para que este crime violento seja esclarecido e seus responsáveis punidos e quem nenhuma brecha seja aberta para ações antidemocráticas e violentas contra os defensores dos direitos dos povos indígenas.

Brasília, 13 de outubro de 2026.

Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e sua Comissão de Assuntos Indígenas (CAI)